



- 1- Escolher uma das imagens a cima e construir sua forma tridimensional no arame fornecido.
- 2 - Representar a forma escolhida utilizando desenho de linha.
- 3- Representar a forma escolhida em desenho volumétrico, aplicando a técnica de luz e sombra.
- 4- Utilizando lápis de cor, desenhar o objeto escolhido relacionando-o com a figura humana.

## PROVA DE HISTÓRIA DA ARTE

I. Analise as duas obras cujas reproduções foram fornecidas, comentando suas similaridades e diferenças no que se refere aos aspectos formais (uso da cor e da pincelada, função da cor e do desenho, relação figura e fundo, etc.) bem como no que se refere à temática abordada. Esta questão valerá 20% do total da prova.

**Imagem 1:** Marcel Duchamp. *Nu descendo uma escada No 2*. Óleo s/ tela, 147 x 89,2 cm, 1912. EUA, Museu de Arte da Filadélfia.

**Imagem 2:** Gerhard Richter. *Emá (Nu descendo uma escada)*. Óleo s/ tela, 200 x 130 cm, 1966. Alemanha, Museu Ludwig de Colônia.

II. Entre as questões abaixo, escolha uma de arte internacional e uma de arte no Brasil e as responda.

(cada questão valerá 40% do total da prova)

### ARTE INTERNACIONAL

1. A partir de meados do século XIX, a imagem fotográfica difunde-se na Europa, entrando na esfera da produção artística e estabelecendo relações estreitas com a pintura de alguns dos impressionistas. Edgard Degas, por exemplo, cria composições que apresentam semelhanças formais com a representação fotográfica. Discuta a relação da obra de Degas com a fotografia, discorrendo sobre essas semelhanças.
2. A construção da figura humana pelas vanguardas artísticas europeias do final do século XIX opõe-se aos procedimentos clássicos, em termos de forma, modelado, proporção e verossimilhança. No campo da escultura, um dos maiores nomes do período foi Rodin, autor de obras que marcaram a arte do seu tempo ao romper, por exemplo, com a apresentação tradicional dos corpos e sua disposição no espaço. Tomando como exemplo obras de sua autoria como *O pensador*, *A porta do inferno* e *O beijo*, discorra sobre a relação entre os procedimentos utilizados pelo artista e sua forma de representar a figura humana.
3. A fotomontagem é um processo intrínseco à própria existência da fotografia, e assim sendo, data de seus primórdios. Entretanto, ela se afirma como processo artístico, sobretudo a partir do dadaísmo. Comente as principais características do uso da fotomontagem pelos dadaístas.

## ARTE NO BRASIL

### 1. Segundo a historiadora Sheila Cabo Geraldo,

“Falar de [Oswaldo] Goeldi é falar, necessariamente, de um modernismo que se teria lançado na aventura do desconhecido, extraviando-se, de forma deliberada, do caminho traçado pela vontade modernista brasileira de atualização com as vanguardas internacionais, a francesa sobretudo. Seus desenhos e gravuras apresentam-se como uma espécie de estabelecimento de um mundo à margem, o que de algum modo está também em sua vida pessoal e, acima de tudo, em seu entendimento do sentido de arte na modernidade”.

(Sheila Cabo Geraldo. “Oswaldo Goeldi: uma modernidade extraviada”. In: *Cadernos da pós-graduação do Instituto de Artes/Unicamp*. Campinas, 2006, ano 8, vol. 8, p. 33-50.)

A partir desta observação, descreva, em linhas gerais, como a obra de Oswaldo Goeldi se diferencia dos ideais do modernismo brasileiro, tais como os propagados por Mário de Andrade.

### 2. Aponte e exemplifique alguns dos fundamentos tradicionais do desenho e da pintura presentes na obra fotográfica do artista Vik Muniz. Discorra brevemente sobre a relação entre o artista e seu público, a partir de obras realizadas por Muniz com a colaboração de outras pessoas, como as do projeto exibido no filme *Lixo Extraordinário* (2010).

### 3. Ao escrever sobre a singularidade da arte na América Latina dos anos 1950/1960, o crítico Guy Brett observa:

“Foi num momento de enorme otimismo e paixão pelo novo que os movimentos concreto e cinético nasceram. Enquanto a Europa estava imersa na guerra e sofrendo-lhe as consequências, algumas economias latino-americanas viviam o *boom* econômico. (...) [O artista Jesús Rafael] Soto relata a vontade dos latino-americanos de tomar as rédeas da arte moderna e pôr-se à frente dela. Eles tinham uma necessidade quase explosiva de querer pôr em prática as novas liberdades formais que as descobertas vanguardistas do *avant-guerre* [de antes da guerra] haviam levantado”.

(Dawn Ades. *Arte na América Latina*. São Paulo: Cosac & Naify Edições, 1997, p.255).

Considerando o comentário acima e pensando em trabalhos de artistas como Alexandre Calder, Jesús Rafael Soto, Carlos Cruz Diez, Alejandro Otero e Abraham Palatnik, discorra sobre a especificidade da arte cinética e seu interesse por efeitos ópticos e pela incorporação do movimento na obra.



**Imagem 1:** Marcel Duchamp. *Nu descendo uma escada No 2*. Óleo s/ tela, 147 x 89,2 cm, 1912. EUA, Museu de Arte da Filadélfia.



**Imagem 2:** Gerhard Richter. *Ema (Nu descendo uma escada)*. Óleo s/ tela, 200 x 130 cm, 1966. Alemanha, Museu Ludwig de Colônia.